



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789-A – Saudade – (38) 3472-3064

Janaúba/MG – CEP 39.445-278

CNPJ: 04.124.168/0001-60

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 003/2024 DE 21 DE
MARÇO DE 2024**

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março de 2024, às 16h00min, nesta cidade de Janaúba, Minas Gerais, reuniu-se na sede do PREVIJAN, o Comitê de Investimentos deste Instituto, presentes o Sr. Edilson Batista dos Santos, o Sr. Adalberto Mendes Lopes e a Sra. Maria Solange Barbosa e o Sr. Edvaldo José da Silva (Diretor Presidente). A reunião começou com a apresentação do Relatório de Investimentos do Instituto, referente a competência fevereiro/2024. O Sr. Edilson pontuou acerca do enquadramento, retorno sobre os investimentos, distribuição dos ativos por instituições financeiras, distribuição dos ativos por subsegmentos, retorno da carteira de investimentos versus meta de rentabilidade, evolução patrimonial, APR'S, análise de risco da carteira de investimentos e suas particularidades, análise do cenário econômico interno e externo, que foi discutido pelos demais membros; em seguida houve a apresentação do comentário do mercado financeiro e indicativo de investimentos para o mês, disponibilizado pela assessoria Financeira do Instituto: No Brasil, o PIB fica estável no quarto trimestre e cresce 2,9% em 2023, enquanto dados de inflação vêm abaixo do esperado, e o Copom continua o ciclo de cortes de juros. No cenário externo, a resiliência da economia dos Estados Unidos continua em destaque, com aumento dos gastos das famílias e mudança de expectativas quanto ao corte de juros. Em relação à renda variável, o índice Global BDRX continuou como destaque no mês de fevereiro, refletindo principalmente o impacto positivo da valorização das cotações das ações de grandes empresas de tecnologia, assim como a leve alta do dólar frente ao real. O Ibovespa, por sua vez, reverteu parte da desvalorização enfrentada em janeiro (-4,79%), ao subir 0,99% em fevereiro, fechando o mês em 129.020 pontos, apesar da piora no cenário externo no que se refere à abertura da curva de juros nos Estados Unidos. A alta refletiu majoritariamente dados de inflação (IPCA-15 e IGP-M) abaixo do esperado. Em relação aos índices de renda fixa domésticos, observamos que todos permaneceram abaixo da meta considerada (IPCA + 5,25%), apesar de não haver nenhum no campo negativo. Ressalta-se que, por conta da abertura da curva de juros no período, especialmente em vértices mais longos, os investimentos mais conservadores, como IRF-M 1, apresentaram rentabilidades superiores aos de maior duration. O CDI, por sua vez, rentabilizou 0,80% no mês, ficando também abaixo da meta. Observamos uma abertura da curva de juros doméstica na primeira metade do mês, seguida de um leve fechamento ao final do mês. No total, houve uma abertura da curva ao longo de fevereiro, especialmente em vértices

Edilson
Adalberto



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789-A – Saudade – (38) 3472-3064

Janaúba/MG – CEP 39.445-278

CNPJ: 04.124.168/0001-60

mais longos, o que fez com que índices de menor duration apresentassem rentabilidade superior aos mais longos. O movimento foi bastante influenciado pela mudança de expectativas quanto ao início do corte de juros nos Estados Unidos. O tom da ata da última reunião do FOMC, que ressaltou que iniciarão a flexibilização de juros apenas quando tiverem maior confiança quanto à queda da inflação, assim como os dados que mostraram uma atividade ainda aquecida (inclusive com aumento de gastos dos consumidores), fizeram com que agentes de mercado postergassem, novamente, as projeções para início de cortes de juros pelo Fed. Apesar de observarmos o segundo mês consecutivo de abertura da curva, acreditamos que os fundamentos para seu fechamento permanecem em cena, e deverá ocorrer logo que o cenário externo se estabilizar no que diz respeito a expectativas quanto ao patamar de juros nas principais economias. Sendo assim, continuamos adotando a estratégia de alongamento da carteira, expondo parte do patrimônio a vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que possui maior volatilidade e reflete com maior impacto incertezas fiscais. Por fim, continuamos a ressaltar que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, ainda se mostram viáveis, pois estes investimentos continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial. Após discussão, decidiu-se não realizar movimentações financeiras na carteira do Previjan, e nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Janaúba-MG, 21 de março de 2024.

Edilson Batista dos Santos
Gestor de Recursos

Maria Solange Barbosa Azevedo
Membro

Adalberto Mendes Lopes
Membro

Edvaldo José da Silva
Diretor Presidente